

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

09 de junho de 2023

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw). O Califa (aba) disse que falaria sobre as expedições que ocorreram antes da Batalha de Badr.

Expedição de Sif Al-Bahr: Também conhecida como Sariah Hazrat Hamzah (ra), ocorreu no mês do ramadã, um ano após a hégira (emigração a Medina do Santo Profeta (saw)). Hazrat Hamzah (ra) foi nomeado líder de um grupo de 30 pessoas que foi a 240 km de Medina, onde ocorria a passagem de caravanas. Quando eles chegaram ali, uma caravana de Meca passava por lá. Uma batalha quase aconteceu, mas foi evitada.

Expedição de Ubedah bin Haris: No mês de shawwal, um ano após a hégira, um grupo de 60 muçulmanos foi enviado a Saniah e Al-Marah sob a liderança de Hazrat Ubedah bin Haris (ra). Os muçulmanos se encontraram com um grupo de Meca. Não houve uma batalha propriamente dita mas uma troca de flechadas pelas duas partes. Com isso, Hazrat Sad bin Abi Waqqas (ra) se tornou a primeira pessoa a lançar uma flecha em nome do Islã.

Ghazwah Waddan: Primeira expedição com a participação do Santo Profeta (saw), ocorreu no mês de safar, 2 anos após a hégira. Ele nomeou Hazrat Sad bin Ubadah (ra) como líder de Medina em seu lugar e foi junto aos demais com o objetivo de parar uma caravana de comércio dos coraixitas. Eles acabaram não encontrando a caravana, mas nessa viagem de 15 dias a Waddan, onde a mãe do Santo Profeta (saw) está enterrada, eles fizeram um tratado de paz com os Banu Damrah.

Ghazwah Buwat: Em rabi-ul-awwal, 2 anos após a hégira, o Santo Profeta (saw) deixou Hazrat Sad bin Muaz (ra) como líder de Medina em seu lugar e foi com um grupo para parar uma caravana de comércio formada por 100 coraixitas e 500 camelos. Chegando ali, perceberam que haviam desencontrado da caravana e voltaram de Buwat, que fica a 100 km de Medina.

Ghazwah Usheirah: O Santo Profeta (saw) foi para Usheirah junto com um número estimado de 150 a 200 muçulmanos, atrás de uma caravana de comércio de Meca que tinha como propósito usar os seus lucros para equipar os mequenses contra os muçulmanos. Eles não conseguiram encontrar-se com a caravana no local.

Ghazwah Badr-ul-Úla: Após a volta de Usheirah, alguém atacou um local de Medina. O Santo Profeta (saw) foi atrás da pessoa ou grupo, mas não conseguiram alcançá-lo.

Expedição de Nakhlah: O Santo Profeta (saw) deu uma carta a Hazrat Abdullah bin Jahsh (ra) e enviou-lo junto de mais 8 pessoas a Nakhlah, dizendo-lhe para abri-la apenas após 2 dias. Ali haviam instruções para irem a Nakhlah e obterem informações de inteligência sobre os movimentos dos coraixitas. No local, eles encontraram uma caravana dos coraixitas e lutaram com eles, matando uma pessoa e capturando duas. O Santo Profeta (saw) lhes disse que não havia lhes enviado para lutar, apenas para obter informações e os coraixitas reclamaram que o ataque ocorreu num mês proibido. Nisso foi revelado o versículo 2:218 do Sagrado Alcorão, em que é dito que lutar no mês sagrado é uma transgressão, mas proibir pessoas do caminho de Allah, ser ingrato a Ele e expulsar pessoas da sua casa é um crime maior.

Hazoor (aba) contou que na **Ghazwah Badr Al-Kubra**, ou **Dia da Distinção**, os muçulmanos foram atrás da caravana que lhes escapou em Usheirah, disse que daí sucedeu a Guerra de Badr e terminou o sermão informando que continuaria esses relatos em sermões futuros.

